

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Além disso, a maior parte das receitas de vendas provém de grandes indústrias, com sólida situação financeira. A Companhia efetua análises individuais dos saldos em atraso e registra provisão para os créditos que representa sua estimativa de despesas incorridas com as contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, registrada no montante de R\$9.199 (em 2016, R\$6.083) representativos de 8,5% (em 2016, 7%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. A composição de vencimentos e movimentação da provisão foi demonstrada na nota 6.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$79.517 em 2017 (R\$42.105 em 2016), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Títulos e valores mobiliários e outros investimentos

A Companhia possui operações financeiras contratadas em instituições financeiras, a preços e condições de mercado, com carência para resgate acima de 30 dias, sob pena de incidência de IOF, sendo remuneradas por taxas vinculadas ao CDI, no valor de R\$29.243 em 2017 (R\$27.278 em 2016). Também possui Letras Financeiras do Tesouro adquiridas como garantia parcial da operação de emissão de debêntures da Companhia, no valor de R\$11.426 em 2017 (R\$9.650 em 2016). A valorização dos títulos é contabilizada com base no valor justo e registrada no resultado.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Debêntures	339.386	373.975	8.303	175.085	90.526	100.061
Fornecedores	203.314	203.314	203.314	-	-	-
	<u>542.700</u>	<u>577.289</u>	<u>211.617</u>	<u>175.085</u>	<u>90.526</u>	<u>100.061</u>

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, exercem sobre os ganhos da Companhia ou sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Companhia adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização de custos de capital. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme apontado nas Notas Explicativas nºs 4, 5 e 6.

As captações são provenientes de emissões de debêntures públicas e privadas (BNDES), conforme Nota Explicativa nº 11. As taxas de juros do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas. No que se refere ao risco de elevação das taxas de juros, a exposição da Companhia está atrelada às emissões públicas e privadas de debêntures efetuadas, as quais são indexadas à variação da SELIC, CDI e da TJLP. Os valores da citada exposição estimados pela Companhia, com base nas taxas de juros projetadas pela LCA Consultores para o próximo exercício, são apresentados a seguir:

	2017	Projeções	
	Valor contábil SELIC 7,0%, CDI 6,89 e TJLP 7,0%	Cenário 1 SELIC 4,8%, CDI 4,8% e TJLP 4,8%	Cenário 2 SELIC 19,0%, CDI 18,3 e TJLP 9,0%
Ativos - variação pelo CDI/SELIC			
Aplicações financeiras - circulante	78.770	82.552	93.186
Títulos e valores mobiliários - circulante	26.906	28.197	31.830
Títulos e valores mobiliários - não circulante	2.337	2.449	2.765
Aplicações financeiras - não circulante	11.426	11.974	13.517
	<u>119.439</u>	<u>125.172</u>	<u>141.298</u>
Passivos			
Debêntures (TJLP) - circulante	(22.818)	(23.913)	(24.872)
Debêntures (CDI) - circulante	(134.008)	(140.440)	(158.531)
Debêntures (SELIC) - circulante	(10.252)	(10.744)	(12.200)
Debêntures (TJLP) - Não circulante	(84.392)	(88.443)	(91.987)
Debêntures (CDI) - Não circulante	(50.000)	(52.400)	(59.150)
Debêntures (SELIC) - Não circulante	(37.916)	(39.735)	(45.119)
	<u>(339.386)</u>	<u>(355.675)</u>	<u>(391.859)</u>
	<u>(219.947)</u>	<u>(230.503)</u>	<u>(250.561)</u>
Passivo líquido exposto			
Efeito líquido da variação das taxas de juros	-	(10.557)	(20.058)

	2016	Projeções	
	Valor contábil SELIC 13,75% TJLP 7,50%	Cenário 1 SELIC 9,50% TJLP 6,75%	Cenário 2 SELIC 14,25% TJLP 10,13%
Ativos - variação pelo CDI/SELIC			
Aplicações financeiras - circulante	41.296	45.219	47.181
Títulos e valores mobiliários - circulante	25.849	28.305	29.532
Títulos e valores mobiliários - não circulante	1.429	1.565	1.633
Aplicações financeiras - não circulante	9.650	10.567	11.025
	<u>78.224</u>	<u>85.656</u>	<u>89.371</u>
Passivos			
Debêntures (TJLP) - circulante	(9.100)	(9.714)	(10.021)
Debêntures (CDI/SELIC) - circulante	(39.760)	(42.444)	(43.786)
Debêntures (CDI/SELIC) - não circulante	(252.684)	(269.740)	(278.268)
	<u>(301.544)</u>	<u>(321.898)</u>	<u>(332.075)</u>
	<u>(223.320)</u>	<u>(236.242)</u>	<u>(242.704)</u>
Passivo líquido exposto			
Efeito líquido da variação das taxas de juros	-	(12.922)	(19.384)

d) Apresentação dos valores justos dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2017, estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.

O valor justo dos instrumentos financeiros registrados pelo custo amortizado foi estimado com base em cotações de mercado disponíveis ou o uso de técnicas de avaliação, entre elas, o valor presente dos fluxos de caixa futuros. No entanto, métodos e premissas utilizados para a divulgação do justo valor são julgamentais. Assim, o valor justo estimado não reflete, necessariamente, valores que seriam recebidos ou pagos em caso de liquidação imediata desses instrumentos. O uso de metodologias ou premissas diferentes poderia ter um efeito material nos valores de mercado estimados. As metodologias utilizadas são as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores, e outros passivos a curto prazo: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas demonstrações financeiras;
- Debêntures: devido às características específicas dos contratos assinados pela Companhia com o BNDES, reajustados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros de referência do Governo Federal), bem como ao caráter pós fixado das debêntures públicas emitidas de acordo com a CVM 476/09, atreladas basicamente a remuneração do CDI que refletem taxas de mercado para estes instrumentos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas demonstrações financeiras.

e) Apresentação de instrumentos financeiros classificados por hierarquia de valor justo

Os valores dos ativos e passivos financeiros foram classificados em níveis hierárquicos de valor justo, a saber:

Nível 1 - Mercado Ativo: Preço Cotado - um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2 - Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/precificação. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3 - Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

A tabela abaixo demonstra a classificação dos instrumentos registrados a valor justo pela Companhia em 31 de dezembro de 2017:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras - circulante	-	78.770	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	-	26.906	-
Títulos e valores mobiliários - não circulante	-	13.763	-

A tabela abaixo demonstra a classificação dos instrumentos registrados a valor justo pela Companhia em 31 de dezembro de 2016:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras - circulante	-	41.296	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	-	25.849	-
Títulos e valores mobiliários - não circulante	-	11.079	-

24. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, com as instituições seguradoras, compreendendo a rede de distribuição, equipamentos, imóveis, automóveis para atendimento a emergências e responsabilidade civil em valores considerados suficientes pela Administração, como segue:

	Data de vigência	Importância segurada
Responsabilidade civil - rede de distribuição de gás/terceiros	15/12/2017 a 15/12/2018	60.000
Multirrisco - instalações	01/01/2017 a 01/01/2018	41.375
Automóveis operação	07/07/2017 a 07/07/2018	500
Automóvel administrativo	25/10/2017 a 25/10/2018	100

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

A apólice Multirrisco - Instalações foi renovada, com nova vigência de 01/01/2018 a 01/01/2019.

A apólice Automóvel Administrativo tem cobertura para danos ao próprio veículo, pelo valor da tabela FIPE.

25. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2017, a Companhia realizou a seguinte atividade não envolvendo caixa e, por isso, não refletida na demonstração de fluxo de caixa:

- Encargos financeiros adicionados ao ativo de concessão no montante de R\$2.385 em 2017 (R\$4.443, em 2016).

26. Compromissos vinculados a contratos

A Companhia assumiu compromissos derivados do Contrato de Concessão, cujos principais termos estão descritos a seguir:

- Realizar investimentos, cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem sua rentabilidade, assegurando a prestação de serviços previstos no Contrato de Concessão para atender a demanda nos prazos e especificações técnicas adequados, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido;
- Cumprir as especificações técnicas aplicáveis;
- Usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo poder concedente para prestação de serviços previstos no contrato.

- A Companhia não assumiu nenhum ônus financeiro derivado da concessão. O Contrato de Concessão prevê que a Companhia será indenizada à vista pelo valor residual dos serviços, obras e imóveis, benfeitorias, equipamentos, rede de canalização, medidores e de todos os demais bens do seu ativo, em caso de extinção ou decurso de prazo.

A Companhia tem compromissos contratuais de retirada de gás da Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras.

27. Eventos subsequentes

Em reuniões realizadas nos dias 23 de janeiro de 2018 e 23 de março de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares a todos os acionistas, no valor de R\$60.000, a título de antecipação dos dividendos do exercício de 2017. Os dividendos intercalares foram pagos imediatamente após as aprovações.

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Magalhães Bifano
Diretor-Presidente

Ana Paula Guimarães Lycurgo Leite
Diretora Administrativa

Emílio Castelar Pires Pereira
Diretor Financeiro

Luiz Antônio Vicentini Jorente
Diretor Técnico

Daniilo de Siqueira Campos
Diretor Comercial

Eduardo Jorge Furtado Lima
Gerente de Controladoria
CRC-MG 40.414/O-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Francisco Eduardo Moreira

Titulares
Eduardo Almeida Guedes
Eduardo Chiarini
Germano Luiz Gomes Vieira
Maria de Fátima Chagas Dias Coelho
Murilo de Campos Valadares
Nalton Sebastião Moreira Cruz
Pedro Magalhães Bifano
Rodrigo Botelho Campos

Suplentes
Aline Bracks Ferreira
Antônio Bispo Valeriano
Eduardo Lucas Silva Serrano
Eduardo Martins de Lima
Macaé Maria Evaristo dos Santos
Maria Cristina Alves Pereira
Mariah Brochado Ferreira
Márlia Ferreira Pinto Silva
Rosilene Cristina Rocha

CONSELHO FISCAL

Titulares
Marco Antônio Badaró Bianchini
Sebastião Espírito Santo de Castro
Sérgio Barboza Menezes

Suplentes
Brunno do Carmo Silva
Sheldon Geraldo de Almeida
Tânia Mara Gomes Domingos

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Exercício 2017

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2017.

Foi verificada a proposta do Conselho de Administração de aprovação do Relatório de Administração e, à vista do parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., de 27 de março de 2018, o último apresentado sem ressalva, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação do Relatório de Administração a ser submetido à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da GASMIG a ser realizada até 27 de abril de 2018.

Com relação à proposta da administração para a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos referentes ao exercício 2017, os conselheiros Sebastião Espírito Santo de Castro e Brunno do Carmo Silva opinaram favoravelmente à aprovação da matéria. O conselheiro Sérgio Barboza Menezes recomenda que a proposta de distribuição de dividendos aos acionistas seja reduzida a patamares próximos ao mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro estabelecido no artigo 33 do Estatuto Social, de forma reforçar o capital circulante e de financiar os projetos de investimento da companhia.

Belo Horizonte, 27 de março de 2018.

Sérgio Barboza Menezes

Sebastião Espírito Santo de Castro

Brunno do Carmo Silva